



III Semana Acadêmica

ENFERMAGEM

11/05 - 12/05

2023

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ



## TEORIA DAS TRANSIÇÕES COMO APORTE TEÓRICO PARA ESTUDOS DE GÊNERO

KRINDGES, A<sup>1</sup>; CAVASIN, M.<sup>2</sup>; ARAÚJO, J.S.<sup>1</sup>; SANTOS, J.V.A.L.D<sup>2</sup>; SANTOS, A.B<sup>2</sup>

### RESUMO SIMPLES

**Introdução:** Em 1960, a Enfermeira e pesquisadora Afaf Ibrahim Meleis, focalizou seus estudos para a transição de fenômenos envolvidos na transformação de ser mãe ou pai. Em 1985, Meleis e Chick, elas conceituaram a Teoria das Transições para intervenções terapêuticas de Enfermagem, a qual, corresponde a passagem do período de instabilidade para a estabilidade. A teoria alcança, descreve, interpreta, compreende, e explica fenômenos das mudanças de estado ou de papéis, as quais produzem transformações comportamentais e sociais de si. **Objetivo:** compreender a teoria das transições e suas contribuições para os estudos de gênero. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem exploratória. O estudo foi realizado nas bases de dados científicas, Biblioteca Virtual em Saúde, (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados e Discussão:** A teoria possui dois estágios, o primeiro é a intervenção, ou seja, o suporte, o apoio da equipe multiprofissional para promover uma transição saudável e o controle da situação, a segunda etapa é a compreensão da experiência da transição em si. A teoria inicia-se por seus gatilhos de transição, desenvolvimental, situacional, saúde/doença, e organizacional. Outro fator determinante é identificar o padrão da transição se são únicas, múltiplas, sequências, simultâneas, relacionadas ou não e também qual é a significância que o sujeito carrega dessa mudança. Existem também, os condicionantes da transição, são eles pessoais, comunitários e sociais, são situações que podem influenciar como positivas ou negativas, elas podem transitar e estar ao mesmo tempo em circunstâncias favoráveis e/ou desfavoráveis, além disso, dentro das questões pessoais podemos compreender como condições culturais, crenças, status socioeconômico, conhecimento intelectual e atitudes. **Conclusão:** mergulhar e atinar sobre a natureza e as respostas da transição nas questões de gênero, podem auxiliar os profissionais de enfermagem, como uma intervenção terapêutica, além de preparar os núcleos familiares e as pessoas que estão vivenciando esses processos, os quais, possam conseguir protagonizar essas mudanças de forma que encontrem o bem estar e se auto conheçam, e compreendam as fases de início, meio e fim desse processo.

**Descritores:** Enfermagem; Teoria da Transição; Transição.



84ª Semana Brasileira de Enfermagem

"VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E BEM VIVER"



III Semana Acadêmica

# ENFERMAGEM



11/05 - 12/05

2023



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ



**Origem:** Pesquisa

**Financiamento (se houver):** Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação e fomento à pesquisa com ênfase na Pós-Graduação Stricto Sensu da UFFS. PES-2022-0101 Bolsa UFFS

<sup>1</sup> Augusto Krindges, Enfermeiro pela UFFS, Professor CEDUP. [gus.krindges@gmail.com](mailto:gus.krindges@gmail.com)

<sup>2</sup> Matheus Cavasin, Acadêmico de Enfermagem da UFFS, [matheuscavassin@gmail.com](mailto:matheuscavassin@gmail.com).

<sup>1</sup> Jeferson Santos Araújo, Enfermeiro, Doutor, docente da UFFS, [jeferson.araujo@uffs.edu.br](mailto:jeferson.araujo@uffs.edu.br).

<sup>2</sup> João Vitor Antunes Lins dos Santos, Enfermeiro, Mestrando da UFFS, [lins.joaovitor2@gmail.com](mailto:lins.joaovitor2@gmail.com).

<sup>2</sup> Anderson Batista Santos, Acadêmico de Enfermagem da UFFS, [anderson\\_batista13@hotmail.com](mailto:anderson_batista13@hotmail.com).



84ª Semana Brasileira de Enfermagem

"VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E BEM VIVER"